

## RESUMOS:

### **DEBILIDADE CONGENITA EM FILHOS DE HANSENIANOS.**

Salomão, A.:

*Arq. Min. de Leprol., B. Horizonte*, 1945:5 (4) 163.

Analisando o elevado índice de mortalidade infantil nos Preventórios, destinados aos filhos de leprosos, o A. apresenta suas conclusões, obtidas num período de 10 anos, 1934-1944.

Após uma série de considerações, conclue que os filhos de hansebianos apresentam debilidade congênita em elevada percentagem.

L. K.

### **REPAROS SOBRE A TERMINOLOGIA MÉDICA.**

Vieira, I. R.:

*Arq. Min. de Leprol., B. Horizonte*, 1945:5 (4) 168.

O A. se refere as irregularidades da terminologia médica, citando expressões que julga inadequadas e incorretas.

L. K.

### **EXPLORACION DE PODER OXIDO-REDUCTOR DE LA PIEL EN LA LEPROA.**

Triana, J. G.:

*Rev. de Sif., Leprol. y Dermat., Marianao, Cuba*, 1945:2 (3) 154.

Transcrevemos as conclusões do Autor, devidamente traduzidas:

a) — A importância das provas funcionais da pele para o conhecimento do terreno onde evoluem a dermatose em estudo.

b) — Poder óxido-redutor da pele na lepra, verificado pela técnica da pápula sub-epidémica e por injeção endovenosa.

c) — Importância do conhecimento do terreno onde evoluciona o bacilo de Hansen.

L. K.

### **DURACION DE LA LEPROA.**

Prendes, M. A. G. & Pérez, R. L.:

*Rev. de Sif., Leprol. y Dermat., Marianao, Cuba*, 1945:2 (3) 175.

O A. basea o seu trabalho em 270 casos de enfermos de lepra, falecidos no Hospital de "San Lazaro" e no Sanatório Nacional "San Luis de Jagua" Segundo suas observações, a idade média de manifestação da enfermidade é,

mais ou menos 23 anos. A maior incidência de mortalidade, observada pelos Autores, foi entre as idades de 36 a 45 anos, com uma média aproximada de 43 anos.

L.K.

### **LEPRA TUBERCULÓIDE.**

**Pitt, L. A. y Conejos, M.:**

*Rev. Arg. Dermat., B. Aires, 1945:29 (3) 191.*

Os Autores se referem a um caso de lepra, por eles diagnosticado no "Dispensário Dermatológico de Córdoba". Os dados fornecidos pelos exames histológicos permitiram a seguinte classificação: Lepra Tuberculóide, tipo lupóide - variedade liquefativa. Documentam suas afirmativas com numerosas fotografias e micro-fotografias do caso.

L.K

### **LESÕES OCULARES EN LA LEPRA.**

**Tejeda, J. e Leon, G. de:**

*Bol. Oft. Nuestra Sra. Luz, México, 1945:3 (3/4) 70.*

Estudando o aspecto oftalmológico nos pacientes do mal de Hansen, analisam os Autores as diversas fases da invasão do bacilo da lepra na região ocular, desde as manifestações superciliares até as mais graves. Apresentam, sobre o assunto, estatísticas de outros autores.

As observações dos AA. foram realizadas na "Leproserle de Zoquiapan", entre 203 enfermos de lepra, assim classificados:

Forma nodular .....	163
Forma difusa .....	22
Forma nervosa .....	14
Forma tuberculóide .....	4

Apresentavam leseões oculares, de origem leprosa:

98 da forma nodular
11 da forma difusa
6 da forma nervosa

Segundo suas observações o estudo das lesões oculares da lepra facilita a classificação das demais lesões da enfermidade.

L. K.

### **APUNTES SOBRE LEPRA.**

**Ponce de Leon, G.:**

*Rev. Méd. Peruana, Lima, 1945:18 (193, 194, 197) 23, 69 e 162.*

Numa série de artigos subsequêntes, vem o Autor esclarecendo numerosos pontos sobre a história da lepra no Peru. Fornece alguns dados sobre a marcha da infecção leprótica e a sua situação geográfica, desde o ano de 1905. A seguir, passa a focalizar a situação atual. Deduz, pela análise realizada, que

é de grande conveniência sejam tomadas medidas de ordem profilática para evitar a extensão do mal.

L. K.

**ANATOMIA PATOLÓGICA GENERAL DE LA LEPRO. Lepra lepromatosa. Lepra Reactiva.**

**Vilanova, X.:**

*Rev. Fontilles, Valência, 1945: (3) 211.*

- 1) Introdução
- 2) Lepra Lepromatosa
- 3) Lepra reactiva
- 4) Interpretação, significado e intento de classificação.

Sob esses títulos, apresenta o A. o seu trabalho, subdivido em outros capítulos assim distribuídos: Cancro leproso, nomenclatura e classificação, Célula de Virchow, Cavidades vacuolares, Histoquímica da célula de Virchow, Lipídios, Origem dos lipídios, Histogenese da célula de Virchow, S.R.E., lepromas, etc..

L. K.

**MANIFESTACIONES OCULARES DE LA LEPRO EN RELACIÓN CON EL CRITERIO ACTUAL DE CLASSIFICACIÓN.**

**Dueñau, C. e Jijón, A.:**

*Rev. Fontiles, Valencia, 1945 (3) 225.*

Considerando a frequência das manifestações oculares nos enfermos de lepra, a sua variedade e a sua gravidade, apresenta o A. o resultado de suas observações entre 356 pacientes atendidos em Fontiles, dentre os quais 75 faleceram e 23 tiveram alta.

Classifica com predominantes, as seguintes complicações oculares; palpebro-conjuntivais, lacrimais, corneanas, indianas, do cristalino, da retina e do nervo) ótico.

Numerosos autores são citados, bem como dados e estatísticas.

L.K.

**HIPERESTESIA PLANTAR EN EL PROGNOSTICO Y TRATAMIENTO DE LA LEPRO.**

**Rodriguez, Pascual,**

*Rev. Fontilles, Valência, 1945: (3) 238.*

O A. inicia seu trabalho referindo-se a uma publicação de GORDON e RYRIE, publicada no International Jour, of Leprosy, sobre o mesmo assunto. Observando a técnica dos autores citados, realizou observações em 110 enfermos de lepra, nos quais pesquisou a hiperestesia plantar quanto às diversas manifestações da sensibilidade. Dos enfermos observados, apresenta o seguinte quadro:

CLASSIFICAÇÃO	Nº	SENSIBILIDADE					V.S. INDICES
		AO ALGODÃO		À PUNÇA		AL GOLPE	
		TOTAL	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL		
L1	1	1		1			19,5
L2	20	8	3	12	4	5	26,4
L3	32	4	5	7	5	9	52,3
N1	1						4,5
N2	7		1		2		32,5
N3	19				2	3	11,2
L2 N2	15	2		2	3	3	39,6
L2 N3	6	1		1		1	46,2
L3 N2	4			1		2	64,2
L3 N3	5			1		2	66,1
	110	16	9 = 25	25	16 = 41	25	

A seguir, apresenta detalhado estudo dos 25 casos afetados de hiperestesia plantar.

Concluindo afirma não considerar essas alterações nervosas, de valor para o prognóstico ou o diagnóstico dos enfermos de lepra.

L. K.

### LEPRA TUBERCULÓIDE.

Vilanova, X., Estellyer, J. e Guillén, J.:

*Rev. Fontilles, Valencia, 1945: (3) 246.*

Os Autores analisam um caso de lepra tuberculóide, no qual os exames bacteriológicos deram sempre resultados negativos, tendo sido confirmado o diagnóstico pela prova histológica.

Foram praticadas biópsias em material extraído de diversas regiões, como pele sã, pele de placas circinadas, de rebordos eritematosos, do couro cabeludo, de pápulas, nódulos, corneto e amígdala, todas elas apresentando resultado positivo para o bacilo de Hansen. Referem-se à parte terapêutica; tecem uma série de comentários de ordem histológica e clínica.

L. K.

### COMENTÁRIOS A LA REACCION DE MITSUDA EN RELACION A LOS RESULTADOS CONSEGUIDOS EN LOS ENFERMOS DE FONTILLES.

Abad, M. Ra

*Rev. Fontilles, Valencia, 1945: (3) 260.*

O A. considera a reação de Mitsuda de grande interesse, não só para o diagnóstico da forma clínica da lepra, como também para o prognóstico da enfermidade.

Do estudo comparativo realizado com o antígeno de Mitsuda e o antígeno bacilar, apresenta o seguinte resultado:

CLASSIF. INTERNA-CIONAL	ENF. GRUPO	ANTIGENO DE MITSUDA		ANTIGENO BACILAR	
		CONFORME	DISCONFOR.	CONFORME	DISCONFORME
N1.....	5	5	-	4	1
N2.....	18	18	-	17	1
N3.....	52	52	-	51	1
L1.....	2	1	1	1	1
L2.....	42	40	1	40	1
L3.....	61	60	1	60	1
L2 N2 ..	19	18	1	18	1
L2 N3...	14	12	2	12	2
L3 N2...	7	7	-	7	-
L3 N3...	29	25	4	25	4
TOTALES	248	238	10	235	13

L. K.

**PRELIMINAR REPORT ON "DIASONE" IN THE TREATMENT OF LEPROSY.**

**Muir, E.:**

*Inter. Jr. of Leprosy, Cleveland, Ohio, 1944:12 (special) 1.*

Diante dos resultados favoráveis obtidos com o uso do Diasone na tuberculose, molestia sob vários aspetos muito semelhante à lepra, sugeriu ao A. a possibilidade de uma tentativa de terapêutica com a referida droga, em enfermos do mal de Hansen.

As experiências foram realizadas, e os resultados obtidos bastante encorajadores, pois foram observadas sensíveis melhoras em períodos relativamente de 60 a 275 dias.

O Diasone (di-sodium formaldehyde sulfoxylate, a derivative of diamino-diphenyl) foi ministrado "per os" e por via intravenosa, em injeções de 2 a 8 cc. Os resultados obtidos foram animadores, variando conforme o caso.

L. K.

**PENICILLIN USED UNSUCCESSFULLY IN TREATMENT OF LEPROSY.**

**Paget, G. H.:**

*Inter. Jr. of Leprosy, Cleveland, Ohio, 1944:12 (special) 7.*

Não existindo até o momento um tratamento específico para a lepra, foi tentada pelo Autor a penicilina em enfermos do mal de Hansen, internados no 'National Leprosarium'.

As experiências foram iniciadas em 7 enfermos da forma lepromatosa, considerando a sua pouca possibilidade de cura espontanea. Foram aplicadas elevadas doses diárias, que chegaram a 3.640.000 unidades de penicilina, no es-

paço de algumas semanas, sem entretanto serem observados resultados favoráveis.

L. K.

### **TRACHEOTOMY IN LEPROSY.**

**Sloan, N. R.:**

*Inter. Jr. of Leprosy, Cleveland, Ohio, 1944:12 (special) 11.*

Observa o A., que o envolvimento da laringe nas manifestações da lepra, principalmente nos casos da forma lepromatosa, é comum. No hospital "Kalaupapa Settlement" a percentagem de traqueotomias é de 13,1 por cento. Em 12 anos foram realizadas 146 operações, em 144 pacientes. As afirmativas do A. são documentadas por numerosos gráficos. Dedicou um capítulo à pato-gênese, sintomatologia, indicações e contra-indicações, pré e pós-operatório.

Concluiu considerando a bronquite crônica, quando eventualmente se manifesta, como complicação grave, uma vez que pode acarretar a morte, mesmo quando ocorre muitos anos após a operação.

L. K.

### **THE FREQUENCY OF NEURITIS IN LEPROSY, ITS SYMPTOMATIC TREATMENT WITH INTRAVENOUS CALCIUM GLUCONATE.**

**Pogge, R. C.:**

*Inter. Jr. of Leprosy, Cleveland, Ohio, 1944:12 (special) 31.*

Observando os pacientes do "National Leprosarium", o A. verificou a frequência da neurite como intercorrência da Lepra.

Durante o mês de janeiro de 1944, foram ali examinados, no ambulatório 203 enfermos, dos quais 55% apresentavam alterações dos nervos, que poderiam ser consideradas graves, moderadas ou benignas. Descreve os métodos de tratamento, apresentando o Gluconato de Cálcio como poderoso agente terapêutico.

L. K.

### **NOTES ON A CASE OF LYMPHADENOMA COMPLICATING LEPROSY.**

**Davison, A. R.:**

*Inter. Jr. of Leprosy, Cleveland, Ohio, 1944:12 (special) 38.*

A presente observação, foi realizada pelo A. no "Pretoria Leper Institution", com um enfermo de lepra da forma lepromatosa, apresentando linfadenoma. Refere-se à terapêutica adotada e aos diversos exames realizados, os quais confirmaram o diagnóstico de lepra com intercorrência de esplenomegalia e mal de Hodgkins, do que veio a falecer.

A radioterapia foi a principal indicação, sendo observada a seguinte técnica:

DATA	N.º.	FILTRO	DISTÂNCIA	DOSE	EXTENS. DO CAMPO	LOCAL
5-1-942	200	Lcv. †	50 cm.	200 R	5 cm. 2	BAÇO ANT.
6-1-942	"	"	"	"	" "	" POST.
12-1-42	"	"	"	"	" "	" ANT.
13-1-42	"	"	"	"	" "	" POST.
16-1-42	"	"	"	"	" "	" ANT.

L. K.

### PITFALLS IN THE DIAGNOSIS OF LEPROSY.

Hasseltine, H. E.:

*Inter. Jr. of Leprosy, Cleveland, Ohio, 1944:12 (special) 41.*

Refere-se o A. às numerosas dificuldades apresentadas no diagnóstico da lepra. Cita uma serie de fatores que podem concorrer decisivamente para o perfeito resultado dos exames bacteriológicos.

E' de opinião que o diagnóstico de lepra, dada a sua gravidade, deve cercar-se de numerosas precauções, não se devendo firma-lo mediante uma única cultura positiva, embora confira ao laboratório autoridade para uma perfeita elucidação.

L. K.

### IMMUNOLOGICAL STUDIES ON LEPROSY BACILLI.

Henderson, H. J.:

*Inter. Jr. of Leprosy, Cleveland, Ohio, 1944:12 (special) 45.*

O A. procede uma série de experiências referentes à imunologia na lepra. Foram realizados estudos com antígenos preparados com material obtido do baço de *enfermos* de lepra, das formas lepromatosa e neural. Com a reação de precipitação, realizou numerosos testes, dos quais apresenta os resultados. As experiências foram procedidas em coelhos, os quais reagiram bem.

L. K.

### THE DIFFUSION FACTOR IN LEPROUS SKIN.

Mom, A. M. & Basombrio, G.:

*Inter. Jr. of Leprosy, Cleveland, Ohio, 1944:12 (special) 49.*

No presente trabalho, os Autores apresentam suas observações sobre a permeabilidade da pele nos enfermos de lepra, assim como a difusão dos germes no tecido conectivo. O artigo está dividido em 4 capitules, que estão as

sim apresentados: Introdução — Objeto da *pesquisa* - Métodos e técnicas - Resultados. Analisa o fator difusão no extrato testicular, na pele normal, na pele aparentemente sã e na pele leprosa, assim como as propriedades antigênicas como fator de difusão. Conclue que a atividade da difusão (fator R.) na pele humana é 50% do extrato testicular bovino. O fator R não é modificado na pele doente ou aparentemente sã dos enfermos de lepra tuberculóide. Nos casos lepromatosos a atividade de difusão desaparece. A atividade de difusão da pele leprosa é inversamente proporcional à quantidade de M. Leprae contido. O extrato da pele leprosa parece exercer um efeito antagônico sobre a ação difusa do extrato de pele tuberculóide.

L. K.

**THE LEPROMIN TEST IN TUBERCULOUS PERSONS IN A NON-ENDEMIC AREA.**

**Convit, J., Azulay, R. D., Brmudez, D. & Salgado, P.:**

*Inter. Jr. of Leprosy, Cleveland, Ohio, 1944:12 (special) 60.*

De um grupo de 10 pacientes, portadores de várias dermatoses, atendidos na Clínica de Pele e Cancer do Hospital de New York, observaram os Autores que todos reagiram positivamente à tuberculina. Desse grupo, grande parte reagiu, rápida e positivamente, à lepromina. De quatro pacientes com Sarcoide de Boeck, 3 reagiram negativamente à tuberculina e à lepromina: um foi francamente positivo para tuberculina, negativo para lepromina na 1.<sup>a</sup> leitura, porém, desenvolveu positivo para Mitsuda. De 108 pacientes tuberculosos do "Seaview Hospital", 70.4% foram positivos à lepromina na 1.<sup>a</sup> leitura e 46.2% na 2.<sup>o</sup> Tecem considerações sobre as reações de Mitsuda e Fernandez, comparando-as quanto à maneira de positividade de cada uma.

L. K.

**LEPROSY IN MILITARY SERVICE.**

**Paget, G. H.:**

*Inter. Jr. of Leprosy, Cleveland, Ohio, 1944:12 (special) 65.*

O A. se refere à incidência de casos de lepra em membros da força armada dos Estados Unidos e seus aliados, em trabalhos de guerra, os quais foram recolhidos ao "National Leprosarium" a partir de 1942. Foram registrados 17 casos, dos quais apresenta os principais dados Quanto à classificação, observou:

Tuberculoide .....	4
Neural .....	4
Lepromatosa .....	7
Mixta .....	2

L. K.



**HISTORY OF LEPROSY IN THE NEW ENGLAND STATES.**

**Hasseltine, H. E.:**

*Inter. Jr. of Leprosy, Cleveland, Ohio, 1944:12 (special) 67.*

E' procedida pelo A. atenciosa análise histórica sobre a incidência da lepra nos Estados Unidos. Refere-se ao primeiro relatório publicado sobre o assunto, em 1879. Transcreve um interessante quadro onde figuram dados sobre a existência do "Penikese Hospital" de Massachusettes, de 1905 a 1921, quando foi encerrado, passando seus enfermos para o Leprosário Nacional de Carville, em Lousiania.

L. K.

**A NOTE ON FAMILIAL RELATIONSHIP AND THE RISK OF DEVELOPING LEPROSY.**

**Bancroft, H., Guinto, R. S. Rodriguez, J. N. & Marques, A. P.:**

*Inter. Jr. of Leprosy, Cleveland, Ohio, 1944:12 (special) 79.*

Os AA. realizaram um estudo sobre a epidemiologia da lepra analisando as possibilidades de contágio da enfermidade entre os membros de uma mesma família. Para maior clareza desse estudo, apresentam um quadro com diversos dados, dos quais, com facilidade se conclue quanto aos fatores observados. A analise é procedida em um grupo de 1.000 pessoas, pelo espaço de um ano, sendo tiradas as percentagens segundo o foco, a sua forma de classificação e sexo.

L. K.

**CLORURO DE TIAMINA Y COMPLEXO DE VITAMINA B EN EL TRATAMIENTO DE LA LEPROA.**

**Chala,**

*Separata dos An. Soc. Biologia de Bogota, 1945:1 (6) 253-284.*

O A. finalizando seu trabalho, apresenta o seguinte resumo: "Com o proposito de estudar os efeitos do Cloreto de Tiamina e complexo de Vitamina B, nas manifestações agudas e crônicas das neurites leprosas, aplicou estas substâncias em um grupo de 27 enfermos, selecionados entre os pacientes do Serviço de Leprologia. do "Instituto Lleras Acosta". O ensaio terapêutico foi iniciado em 1940. As observações foram realizadas com o propósito de comprovar os bons resultados obtidos com essas substâncias por distintos especialistas, em algumas manifestações das neurites em geral e especialmente nas de origem leprosa.

O cloridrato de Tiamina e o Complexo de Vitamina B foram aplicados exclusivamente por via intramuscular. Apenas em alguns casos foi praticada a injeção intradérmica "loco-dolenti".

A administração destes preparados se prolongou por tempo suficiente, isto é, 22 meses. As doses variaram entre 10 e 60 miligramas de Cloreto de tiamina e 2 cc. de complexo B, prescritos diariamente nas neurites agudas e sub agudas e a cada dois ou quatro dias nas neurites crônicas. Em geral, as injeções foram aplicadas em série de 12 a 15 dias. Alguns enfermos receberam até

230 cc. de solução de Cloreto de tiamina, quer dizer, 13.800 miligramas de Aneurina. Os melhores resultados foram obtidos com a aplicação prolongada de altas doses de tiamina e complexo B. Com as doses antes mencionadas e pelas formas porque foram ministrados estes preparados, nunca foram observadas alterações orgânicas nem funcionais atribuíveis a fenômenos tóxicos e intolerância da tiamina ou do complexo B. Estas substâncias possuem ampla margem terapêutica e não apresentam perigos tóxicos para o organismo humano, quando são cientificamente prescritas. Em todos os enfermos estes preparados foram muito bem tolerados. De acordo com a experiência do A. nos casos de neurites graves, a aplicação da Aneurina deve se prolongar por tempo suficiente, pois os efeitos favoráveis em alguns enfermos não são imediatos. Os resultados obtidos entre os 27 enfermos tratados foram os seguintes:

1) — Casos nos quais se obteve melhora muito apreciável, de algumas das manifestações da neurite (alterações da sensibilidade, secretoras, tróficas ou vasomotoras) 77.77%.

2) — Estacionários, isto é, casos nos quais não foi observada melhora' nem progresso das neurites 22.22% dos enfermos.

) — Piorados: 0.

Os casos de lepra escolhidos para o ensaio terapêutico, se classificam: um do tipo (N1); 3 do (N2) e 13 da variedade mixta (L1-N1 e L2-N2). O tempo da enfermidade variou entre 1 e 9 anos. Em todos eles foram observados claros sinais de neurites e polineurites com predomínio das alterações da sensibilidade, especialmente da térmica e dolorosa." Conclue: o Cloreto de tiamina aplicado em doses de 60 miligramas, via intramuscular e por tempo suficiente, na maior parte dos casos melhora, rapidamente, as algias ocasionadas pelas neurites e poli neurites leprosas.

L. K.